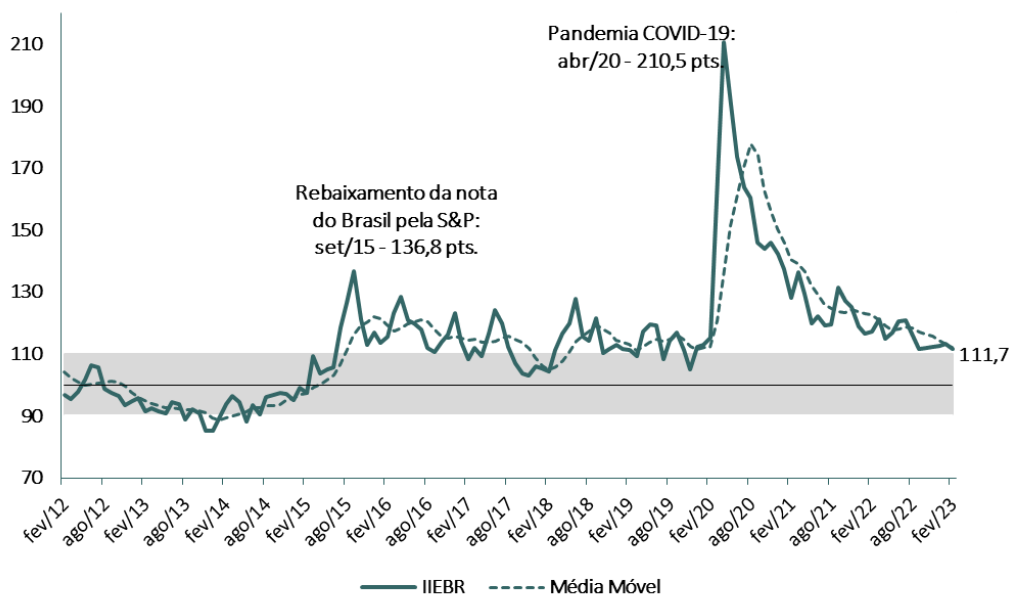


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 1,6 ponto em fevereiro, para 111,7 pontos, interrompendo a sequência de quatro altas consecutivas.

“A queda do IIE-Br em fevereiro foi motivada por ambos os componentes do indicador, mas não suficiente para levá-lo ao nível confortável de incerteza, abaixo dos 110 pontos. Até meados do mês, o componente de Média havia subido, motivado possivelmente pelos ruídos em torno da discussão sobre a meta de inflação e da política monetária do Banco Central. Posteriormente, porém, o indicador voltaria a ceder, influenciado pelas sinalizações por parte da equipe econômica de que o foco nas questões sociais pelo governo não deixaria de lado a necessidade de responsabilidade fiscal. A continuidade da convergência para níveis mais confortáveis no curto prazo dependerá do equilíbrio entre esses fatores”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

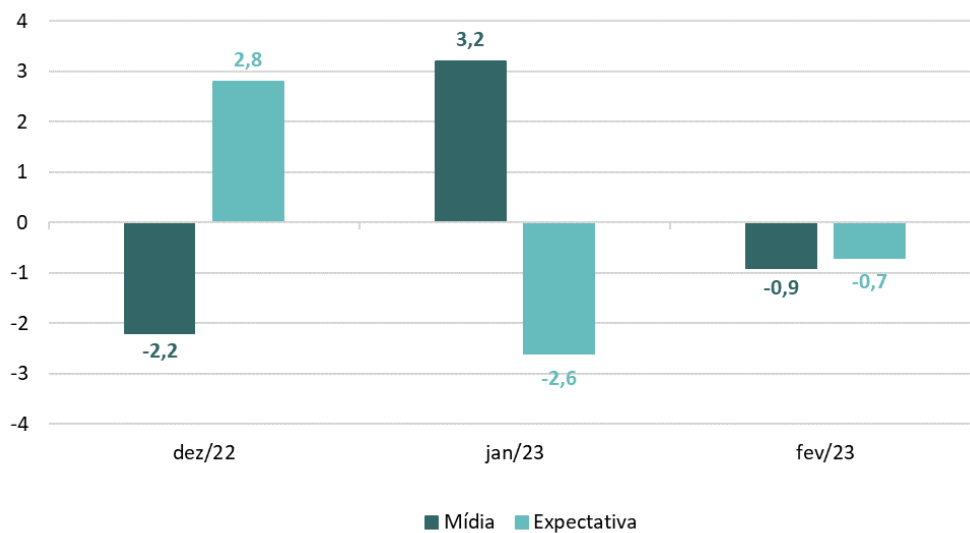
Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)





Em fevereiro, o componente de Mídia caiu 1,0 ponto, para 112,8 pontos, contribuindo negativamente em 0,9 ponto para o índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, caiu 3,7 pontos, para 102,3 pontos, menor nível desde janeiro do ano anterior (99,6 pts.), com contribuição negativa de 0,7 ponto para a evolução na margem do IIE-Br.

Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos*



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
fev/21	128,2	
mar/21	136,5	8,3
abr/21	129,4	-7,1
mai/21	119,9	-9,5
jun/21	122,3	2,4
jul/21	119,3	-3,0
ago/21	119,6	0,3
set/21	131,4	11,8
out/21	127,1	-4,3
nov/21	125,2	-1,9
dez/21	118,7	-6,5
jan/22	116,4	-2,3
fev/22	117,1	0,7
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2
set/22	111,7	-4,9
out/22	112,0	0,3
nov/22	112,1	0,1
dez/22	112,7	0,6
jan/23	113,3	0,6
fev/23	111,7	-1,6



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Bruno Renaux Mendes Reis

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br